



Manejo clínico
de casos de
SARAMPO
e diagnóstico
diferencial com
**ARBO
VIROSES**

DIA **7**
outubro/19

das **09 às 12** **hs**
UNINOVE
Unidade Vergueiro
Rua Vergueiro, 235 - Térreo

   **saudeprefsp**
prefeitura.sp.gov.br/covisa



 **covisa**
COORDENADORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE



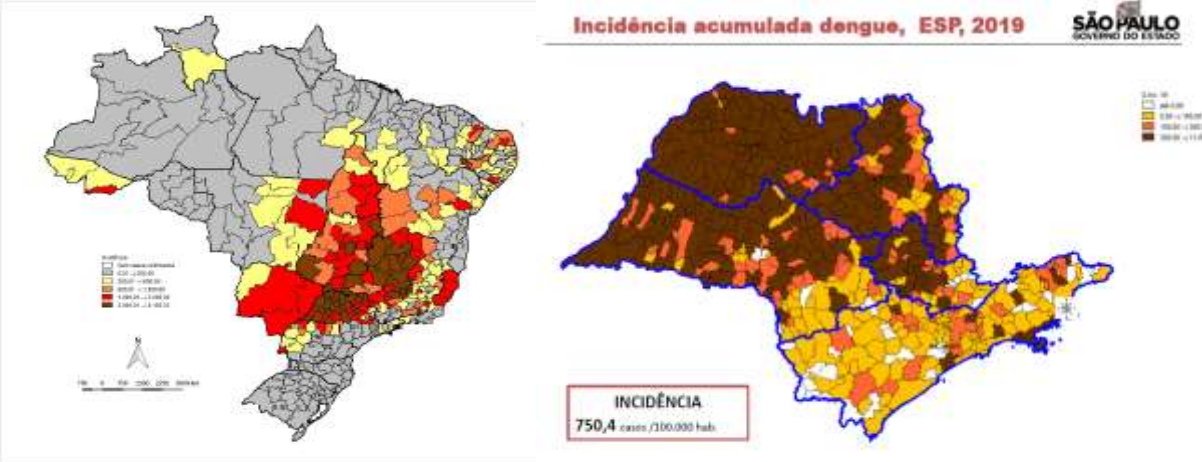
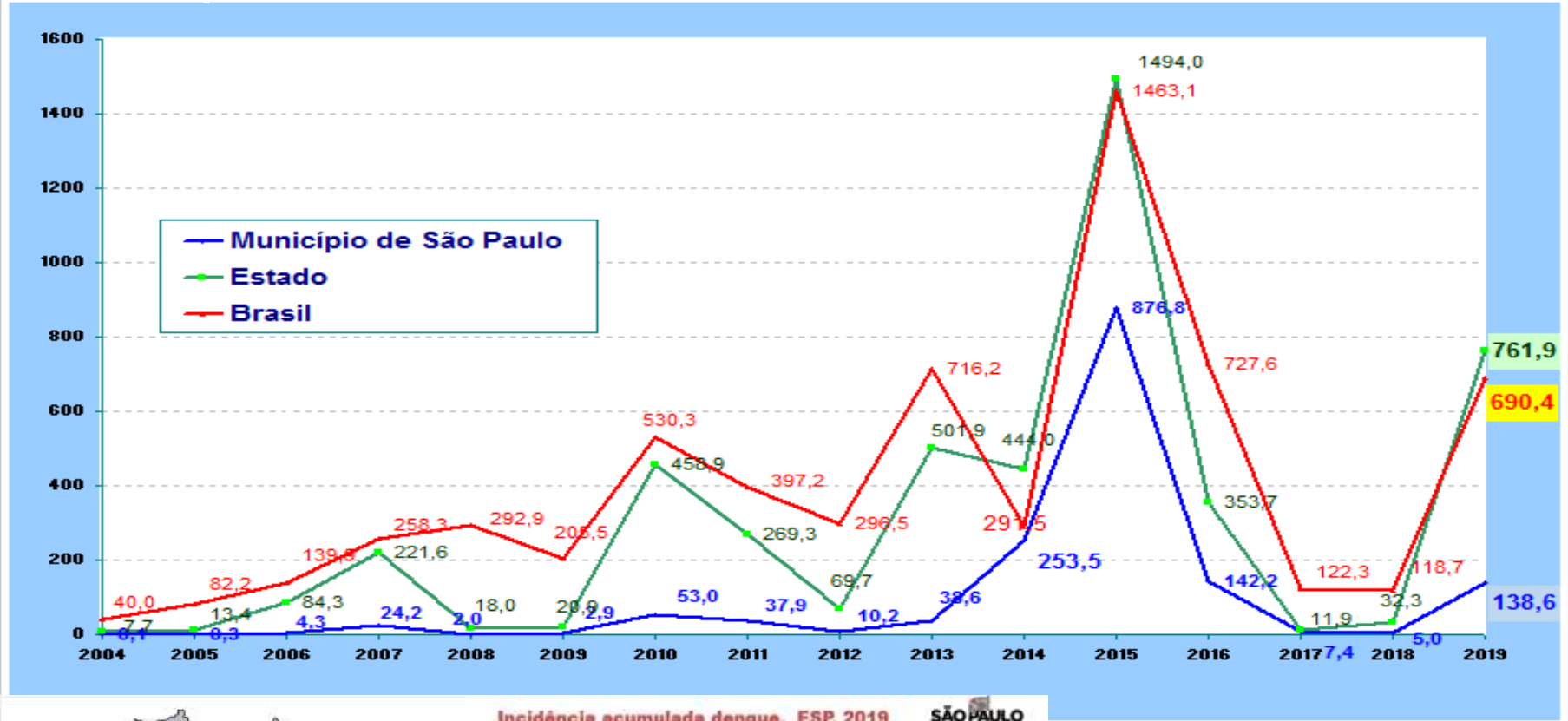
**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Diagnóstico Diferencial: Sarampo X Dengue

Vivian Ailt

09/10/2019

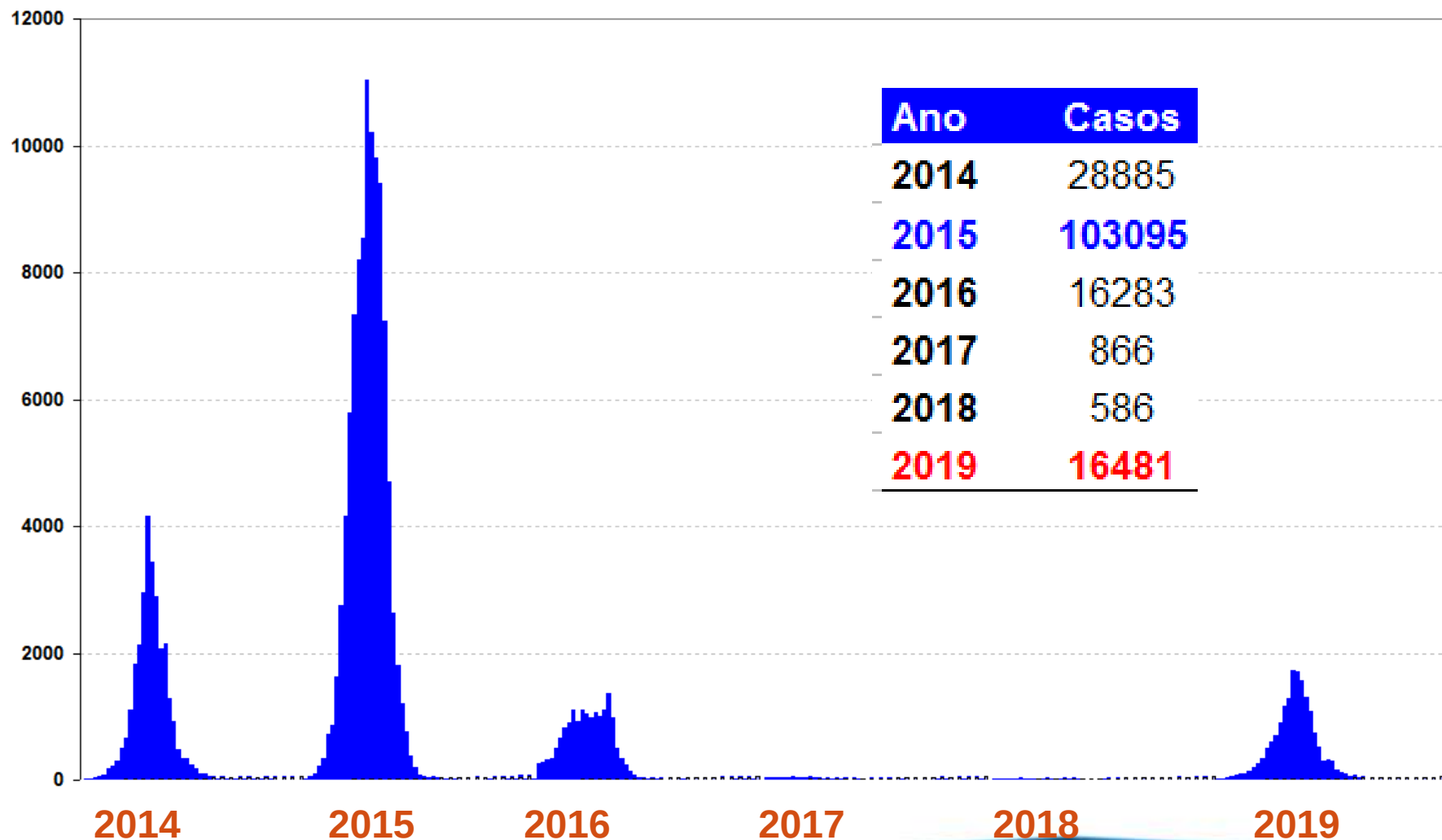
Coefficiente de Incidência (casos por 100.000 hab) por dengue no Brasil, Estado de SP e Município de SP - 2004 - 2019



Fonte: Sinan Online (banco de dados de 2018 atualizado em 02/01/2019, de 2019, em 26/08/2019). Dados sujeitos a alteração.

Situação Epidemiológica – Município de SP - Dengue

Casos confirmados– 2014 a 2019

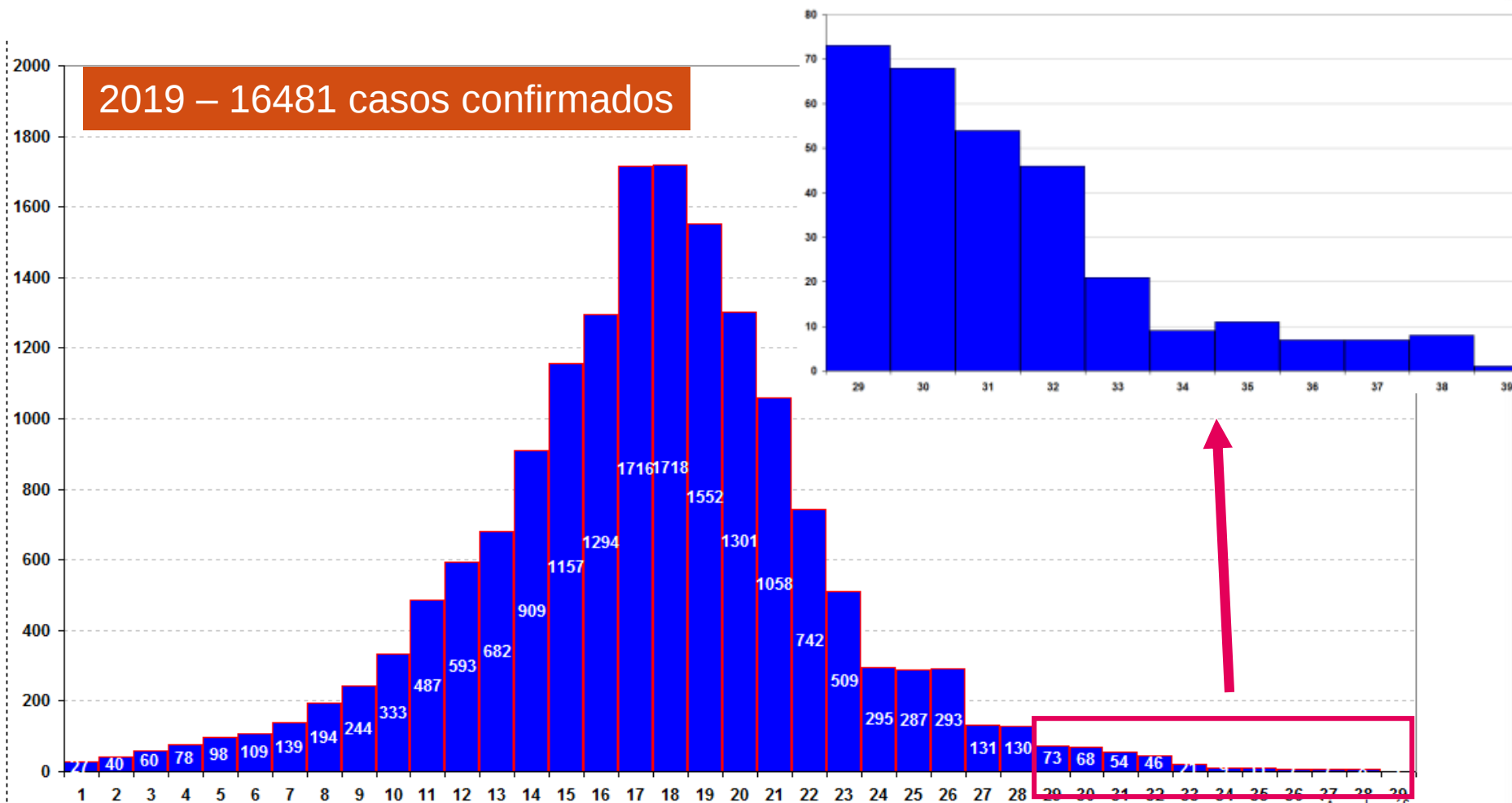


CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Situação Epidemiológica – Município de SP - Dengue

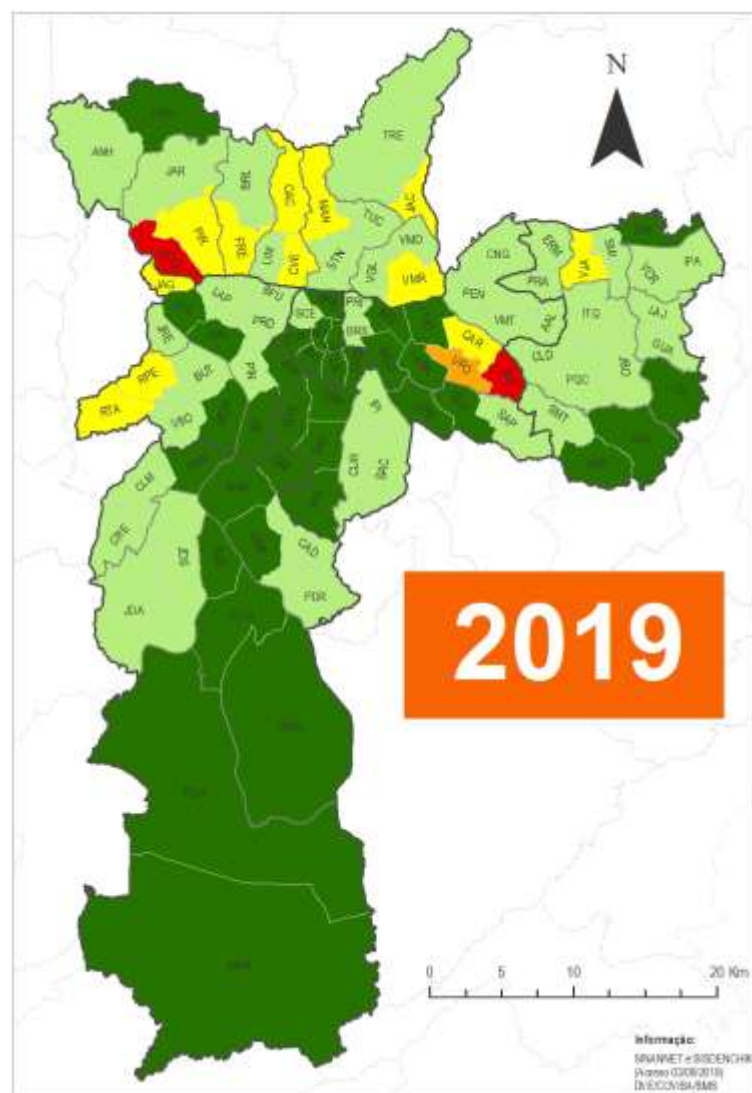
Casos confirmados–2019

2019 – 16481 casos confirmados



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Casos confirmados e Coeficiente de Incidência (casos por 100.000 hab. de Dengue por CRS - 2019



Coeficiente de incidência (CI*)



CRS	CASOS CONFIRMADOS	C.I
NORTE	4.452	193,4
OESTE	1.635	152,5
SUDESTE	3.880	143,4
LESTE	3.179	127,5
SUL	2.935	105,6
CENTRO	389	85,0
EM INVESTIGAÇÃO*	11	
TOTAL MSP	16481	139,5

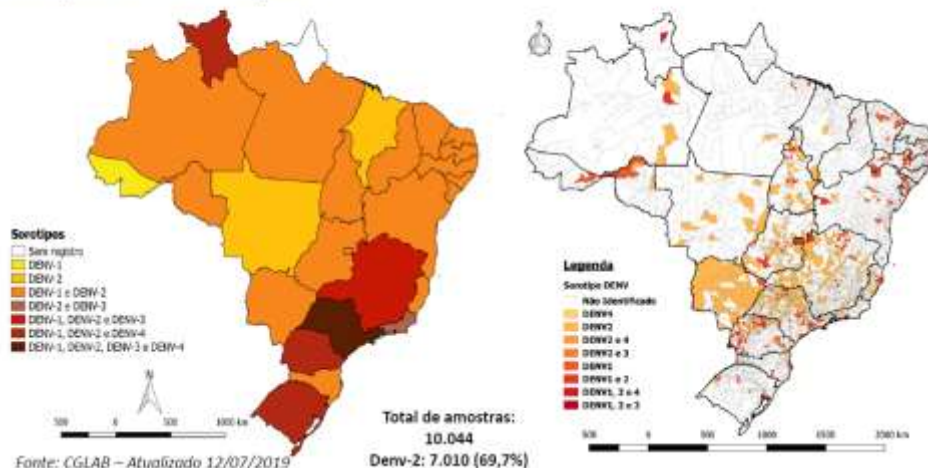


**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Sorotipos de dengue circulantes - 2019

BRASIL

DENGUE Sorotipos em circulação

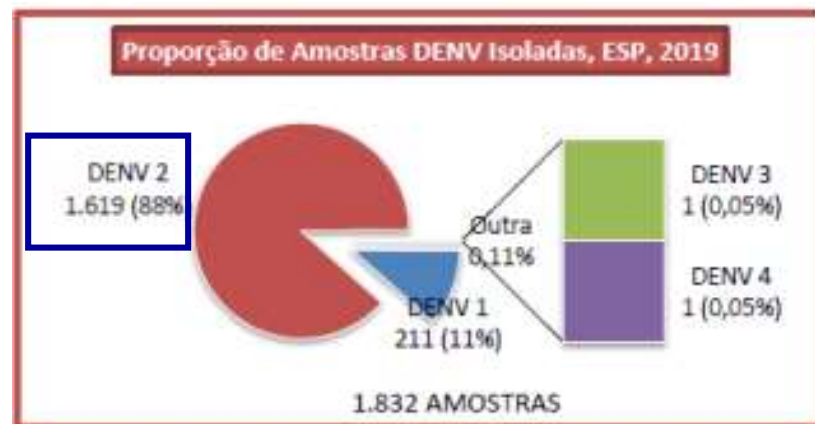


Sorotipos

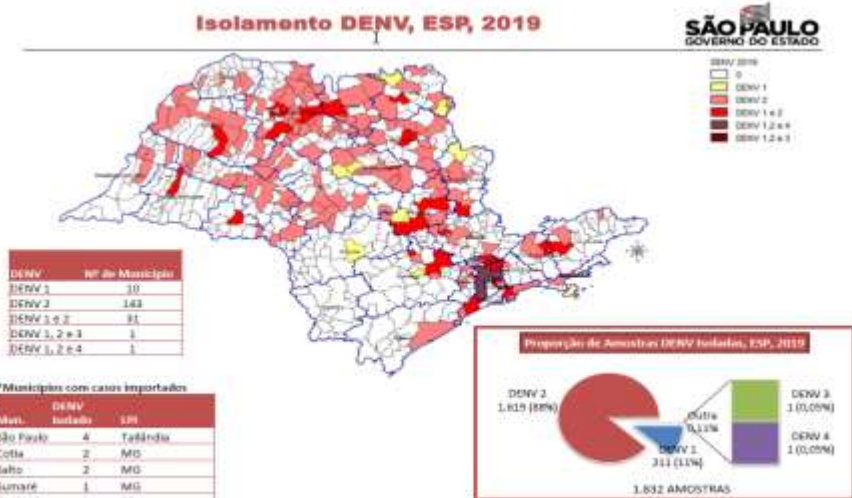
Sem registro
DENV-1

DENV-2
DENV-1 e DENV-2
DENV-2 e DENV-3
DENV-1, DENV-2 e DENV-3
DENV-1, DENV-2 e DENV-4
DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4

ESTADO DE SÃO PAULO



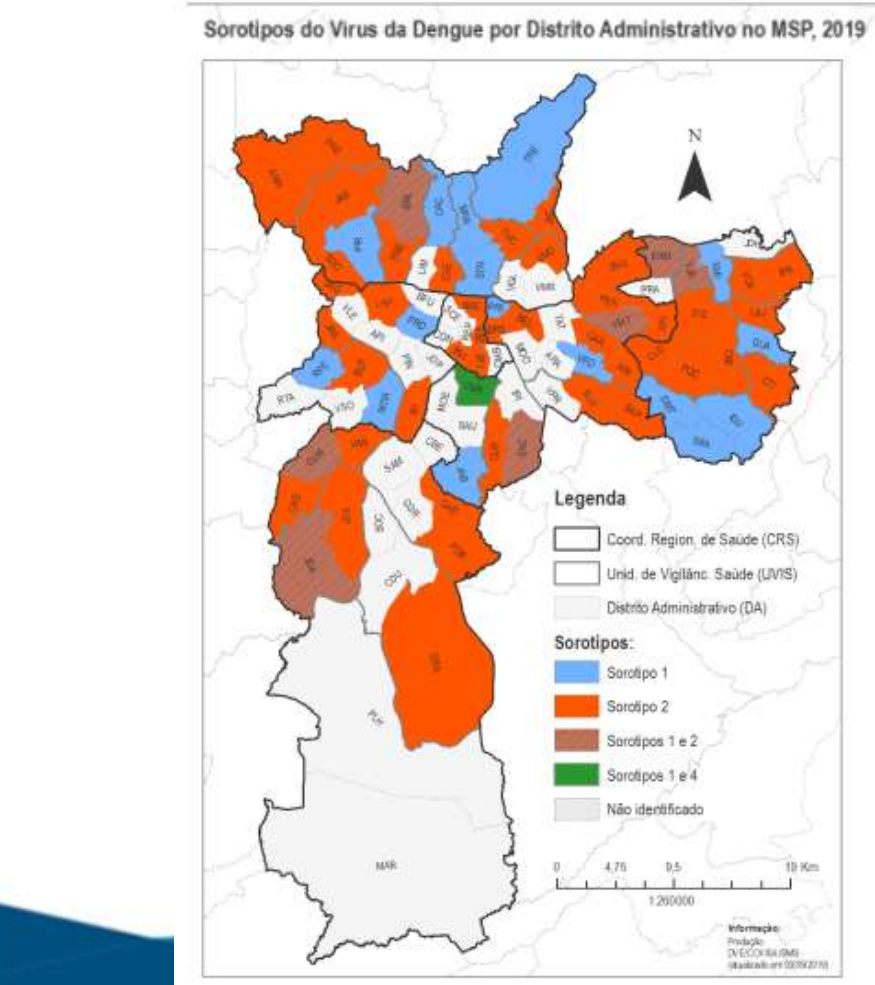
DEN 2 em 176 municípios



Fonte: SPHAN, Online, 29.07.2019

Sorotipos de dengue – MSP - 2019

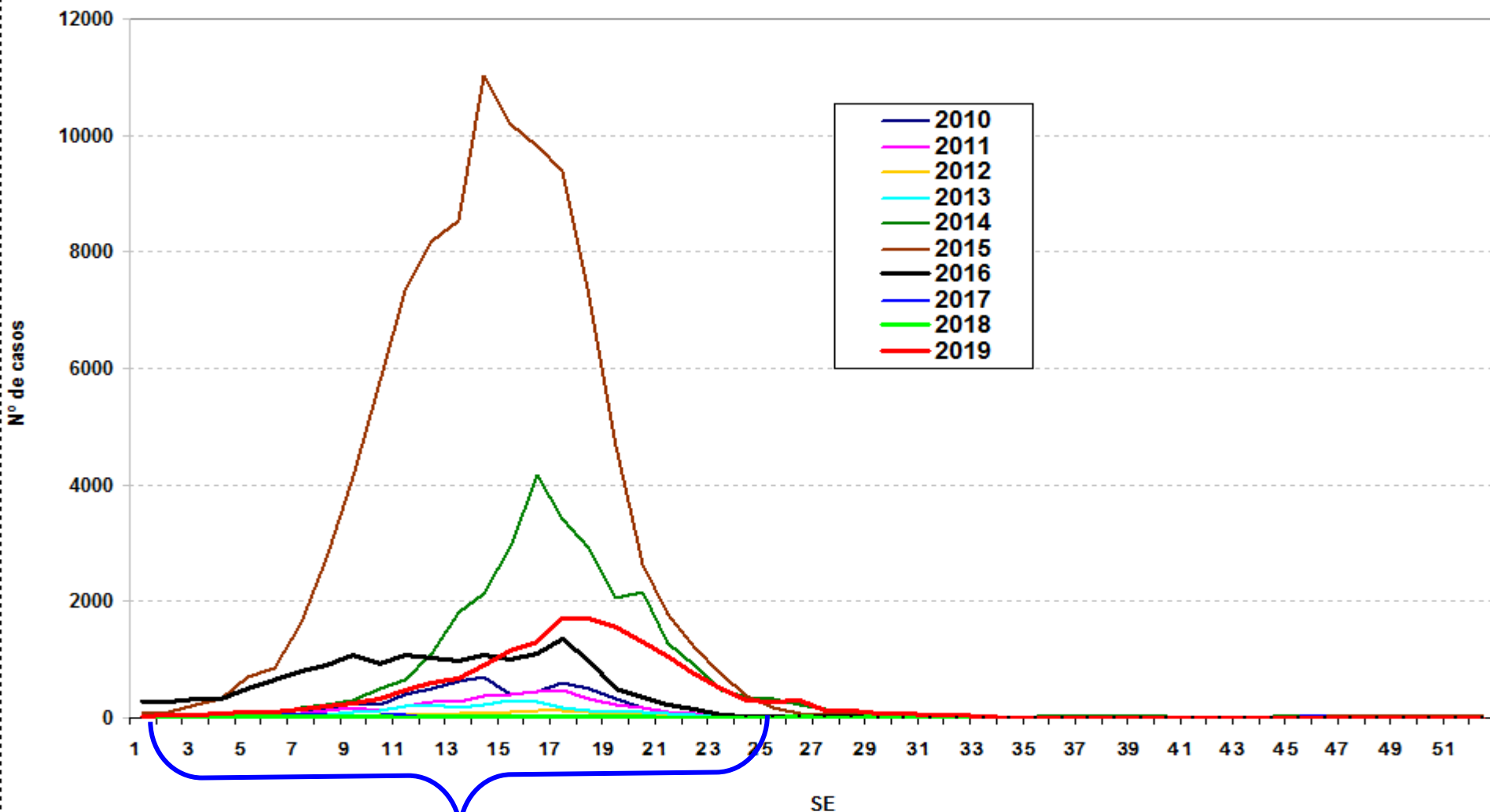
Sorotipo	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Dengue 1	33	77	92	99	37	95	62	76	218	97	97	99	58	98	4	36	2	67	35	32	638	84
Dengue 2	5	12	1	1	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	7	64	1	33	73	67	90	12
Dengue 3	5	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1
Dengue 4	0	0	0	0	2	5	18	22	7	3	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1	29	4
Total	43	100	93	100	39	100	82	100	225	100	98	100	59	100	11	100	3	100	109	100	762	100



49 DA com sorotipo 2 identificado

Situação Epidemiológica – Município de SP - Dengue

Casos confirmados– 2010 a 2019



Período sazonal

Relacionamento do banco de dados do Sinan de Doença Exantemática com o de Dengue

Casos com início de sintomas a **partir da semana 23 / 2019**

- identificados **49 casos** notificados como suspeitos de sarampo que não foram confirmados como sarampo mas que **tem NS1 positivo ou IgM reagente para dengue** no banco de dados de dengue.
- identificados **109 casos** notificados com suspeitos de dengue que não foram confirmados como dengue mas que tem **IgM reagente para sarampo** no banco de dados de doença exantemática

DENGUE

SARAMPO

AGENTE

Flavivírus, família Flaviviridae

Morbillivirus, família Paramyxoviridae

MODO DE TRANSMISSÃO

- Mosquitos do gênero *Aedes*, sendo ***Aedes aegypti***, principais vetor **transmissão vertical** (gestante – bebê)
- **transfusão sanguínea**

- de forma direta, por meio de **secreções nasofaríngeas** expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar
- contágio por **dispersão de aerossóis**

DENGUE

FORMAS CLÍNICAS

Pode ser **assintomática**, **oligossintomática** até **quadros graves** com disfunção grave de órgãos ou choque, com ou sem hemorragia, podendo evoluir para o óbito. Em torno de **20% sintomáticos**

SARAMPO

Febre alta, acima de 38,5°C, exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, tosse seca (inicialmente), coriza, conjuntivite não purulenta e manchas de Koplik (pequenos pontos brancos amarelados na mucosa bucal, na altura do terceiro molar, antecedendo o exantema)

DENGUE

FEBRE

Geralmente **>38°**, com duração de **2 a 7 dias**

OUTROS SINTOMAS

Cefaléia, mialgia, artralgia, prostração, astenia, dor retro-orbital, anorexia, náuseas e vômitos são comuns. Não apresentam sintomas respiratórios altos

ALTERAÇÕES ARTICULARES

Podem ocorrer artralgias, geralmente com duração de 1 semana

SARAMPO

Febre alta, > 38,5°C,

Tosse, coriza, conjuntivite, fotofobia, prostração, manchas de Koplik

Geralmente não há acometimento de articulações

DENGUE

30 a 50% - máculopapular, atingindo face, tronco e membros, não poupando plantas de pés e mãos, com ou sem prurido. Geralmente é mais tardio, entre o 5º e o 7º dia do início dos sintomas



SARAMPO

Exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal. Geralmente entre o 2 e 4 dia do início dos sintomas



Skin of a patient after three days with measles rash
Source: CDC/PHS



<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMcp1905181>

DENGUE

SARAMPO

QUADROS GRAVES

Manifestações hemorrágicas leves, como petéquias e sangramento de membranas mucosas, até sangramentos importantes. **Choque**. **Alterações graves de órgãos** (SNC, coração, rim, etc). Geralmente, ocorrem entre o **3º e 7º dia** do início da doença – **fase crítica**

Febre por mais de 3 dias, após o aparecimento do exantema, é um sinal de alerta e pode indicar o aparecimento de complicações, como **infecções respiratórias, otites, doenças diarreicas e neurológicas**.

GESTANTES

Risco para formas **mais graves**. Podem ocorrer **aborto ou trabalho de parto prematuro**. Pode ocorrer **transmissão vertical no momento do parto**

Risco para formas **mais graves**. Podem ocorrer **aborto ou trabalho de parto prematuro**

DENGUE

SARAMPO

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Chikungunya, Zika, Leptospirose, Febre Maculosa Brasileira, Malária, Febre amarela, Meningites, Menigococcemia, Enteroviroses, **Sarampo**, Rubéola etc

Rubéola, Exantema súbito (herpes vírus 6), **Dengue**, Eritema infeccioso (parvovírus B19), Chikungunya, Zika vírus, Enteroviroses e Riquetsiose (FMB)

DENGUE

SARAMPO

HEMOGRAMA

- série branca – variável, mas geralmente **leucopenia**
- **hematócrito** – pode **aumentado** na fase crítica
- **plaquetas** – podem estar **diminuídas**

- série branca – variável, mas geralmente **leucopenia**

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL ESPECÍFICO

- **Teste Rápido para Dengue (NS1 e IgM)**
- Sorologia **Elisa IgM** de Captura - a partir do **6º dia de IS** - encaminhar para **Labzoo/DVZ** (serviços públicos)

- Sorologia **IgM e IgG** no primeiro atendimento

DENGUE

SARAMPO

CONDUTAS

- Classificação de risco e hidratação adequada - consulte **APP Sampa Dengue** (Android e Iphone) ou
- https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=207362

- Na ocorrência de **complicações**, a **hospitalização** pode ser necessária, principalmente em **crianças desnutridas, imunocomprometidos e gestantes**.

PREVENÇÃO

Eliminação de criadouros

Vacinação

DENGUE

CASO SUSPEITO

Febre, usualmente entre **2 e 7 dias**, e apresenta **duas ou mais** das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia + ter estado em área de risco.**

SARAMPO

- **Febre e exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais** dos seguintes sinais e sintomas: **tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e situação vacinal; ou**
- indivíduo suspeito com história de **viagem para locais com circulação do vírus do sarampo, nos últimos 30 dias**, ou de **contato**, no mesmo período, com alguém que viajou para local com circulação viral.

DENGUE

SARAMPO

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

- Ambas doenças são de notificação compulsória
IMEDIATA (Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de Setembro de 2017 Anexo 1 do Anexo V).



aplicativo para **profissionais de saúde**
SAMPA DENGUE

AGORA FICOU FÁCIL !
Orientações para
**classificação de risco e
manejo clínico do paciente
suspeito de dengue** na
palma da sua mão.

GRUPO A
Massa - 33 anos - 70 kg
Apresentando: Febre alta
Avaliação do paciente deve ser feita no contexto e a partir de pelo
menos 2 exames complementares.

Exames complementares: Recomendado o hemograma
completo.

Hidratação Oral:
Orientar a ingestão de 4200 a 5000 ml por dia (10 a 20 ml/kg
por hora), sendo 1400 a 1800 ml (1/3) de soro de hidratação oral e
até 2600 a 3733 ml restantes de outros líquidos caseiros (água,
soro caseiro, suco de frutas, água de coco, chá, etc).

Orientar a ingestão de 4/3 do volume, preferencialmente, nas
primeiras 4 a 6 horas. Evitar a prescrição de hidratação oral
no caso de acometimento do vômito.

TABELA
RECOMENDAÇÃO ORAL

Exatidão:
• Anticépticos e analgésicos - paracetamol no dor. Não
utilizar AAS.
• Anticépticos, se necessário.
• Colocar material para diagnóstico laboratorial específico para
dengue, conforme prescrição da Vigilância em Saúde.

Orientar o paciente para:
Manter a hidratação durante todo o período febril e
por 24 a 48 horas após o desaparecimento da febre.
Não se automedicar.
Não utilizar AAS sem orientação.

DISPONÍVEL NO
Google Play

Disponível na
App Store

saudeprefsp prodam SUS+ COVISA CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

- ✓ O aplicativo **Sampa Dengue** foi desenvolvido como uma ferramenta para profissionais de saúde, **para auxiliar na classificação de risco e manejo clínico do paciente suspeito de dengue.**
- ✓ Desenvolvido em parceria da COVISA- SMS e PRODAM.
- ✓ Disponível para Android e iPhone

SAMPA DENGUE



AVISO LEGAL

Este app foi desenvolvido como uma ferramenta para profissionais de saúde. Provê orientação para a classificação de risco e manejo clínico da dengue, tem como referências os documentos :

- Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança, 5ª edição, Ministério da Saúde, 2016
- Dengue: Classificação de Risco e Manejo do Paciente(fluxograma), Ministério da Saúde, s/d.

É recomendado manter o app atualizado com a última versão disponível na loja de aplicativos.

O app não substitui a avaliação de um profissional de saúde habilitado.



OK

SAMPA DENGUE

Sampa Dengue

Sexo

☐ Masculino

☒ Feminino

Idade (se menor que 1 ano digitar 0)

38

Peso

62

Data de início dos sintomas

01/06/2019

Sampa Dengue

01/06/2019

Paciente é Gestante?

☐ Não

☐ Sim

Apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresenta duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

TODO CASO SUSPEITO DE DENGUE DEVE SER NOTIFICADO (Portaria de Consolidação N° 4, de 28 de Setembro de 2017 Anexo 1 do Anexo V) **EM 24 HORAS** (Portaria Municipal N° 2286/2014-SMS.G)

Sampa Dengue

O paciente não preenche os critérios de definição de caso suspeito e tem poucas chances de estar com dengue. Investigue outras hipóteses diagnósticas.

Sampa Dengue

01/06/2019

Paciente é Gestante?

☐ Não

☐ Sim

ATENÇÃO

Fase crítica: O paciente encontra-se entre o 3º e 7º dia do início da doença - fase crítica. Nessa fase, pode haver aumento da permeabilidade vascular e extravasamento de plasma para o espaço extravascular com risco de evolução para formas graves. **Nesse período, ficar atento ao surgimento de sinais de alarme ou sinais de choque.**

OK

TODO CASO SUSPEITO DE DENGUE DEVE SER NOTIFICADO (Portaria de Consolidação N° 4, de 28 de Setembro de 2017 Anexo 1 do Anexo V) **EM 24 HORAS** (Portaria Municipal N° 2286/2014-SMS.G)

Sampa Dengue

Apresenta sinais de choque ou disfunção grave de algum órgão?

(A resposta positiva a qualquer dos itens abaixo classifica o paciente no Grupo D)

Feminino - 38 anos - 62 Kg

Pressão arterial convergente (<20 mm Hg)

Taquicardia

Oligúria (<1,5 ml/kg/h)

Hipotensão arterial (fase tardia do choque)

Cianose (fase tardia do choque)

Manifestações hemorrágicas presentes

(Esses dados: hematemese, melêna, hematuria, metemúria, metrorragia ou outros significativos)

Nenhuma das Opções

Sampa Dengue

Apresenta alguma das condições abaixo?

Feminino - 38 anos - 62 Kg

Sangramento de Pelo espontâneo

(Petéquias)

Sangramento de Pelo induzido

(Prova do Laço +)

Comorbidades

(Diabetes mellitus, doença pulmonar crônica, doença renal crônica, doença cardíaca, doença hepática crônica, doença neurológica, doença hematológica, doença oncológica, doença autoimune, doença infecciosa, doença crônica, doença aguda)

Condições clínicas especiais e/ou risco social

(Gravidez, lactação, uso de medicamentos, uso de álcool, uso de drogas ilícitas, uso de drogas injetáveis, uso de drogas inaláveis, uso de drogas orais, uso de drogas parenterais, uso de drogas tópicas)

Nenhuma das Opções

Sampa Dengue

GRUPO D

Feminino - 38 anos - 62 Kg

Acompanhamento: LEITO DE TERAPIA INTENSIVA

O volume de líquido recomendado abaixo foi calculado a partir do peso do paciente informado na tela inicial do app.

Condição

Hidratação Venosa imediata, independente do local de atendimento, inclusive antes e durante a transferência.

Adultos e crianças: Hidratação venosa com solução salina isotônica: **1.240 ml (20 ml/kg em até 20 minutos)**. Repetir essa fase até melhorar, se necessário.

Sempre oferecer O₂ suplementar, sendo a forma da oferta definida em função da tolerância e da gravidade.

Sampa Dengue

GRUPO D

Feminino - 38 anos - 62 Kg

Acompanhamento: LEITO DE TERAPIA INTENSIVA

O volume de líquido recomendado abaixo foi calculado a partir do peso do paciente informado na tela inicial do app.

Reavaliação

Reavaliação clínica: sinais vitais, PA e Sinais de choque a cada 15-30 minutos e hematócrito após 2 horas.

Repetir fase de expansão por até 2 vezes, se não houver melhora clínica.

Houve melhora clínica e laboratorial após fases de expansão?

GRUPO C

•sinais de alarme

•Internação por pelo menos 48 horas

Cálculo de volume de acordo com peso

Sampa Dengue

GRUPO C

Feminino - 38 anos - 62 Kg

Acompanhamento: LEITO DE TERAPIA INTENSIVA

O volume de líquido recomendado abaixo foi calculado a partir do peso do paciente informado na tela inicial do app.

Condição

Hidratação Venosa imediata, independente do local de atendimento, inclusive antes e durante a transferência.

Adultos e crianças: Hidratação venosa com solução salina isotônica: **1.240 ml (20 ml/kg em 2 horas)**, na velocidade de 10ml/kg/h, com soro fisiológico ou soro fisiológico.

Sempre oferecer O₂ suplementar, sendo a forma da oferta definida em função da tolerância e da gravidade.

Sampa Dengue

GRUPO A

Feminino - 38 anos - 62 Kg

Acompanhamento: Ambulatorial

O volume de líquido recomendado abaixo foi calculado a partir do peso do paciente informado na tela inicial do app.

Exames complementares: Recomendado o hemograma completo

Hidratação Oral:

Orientar a ingestão de 3720 a 4960 ml por dia (60 a 80 ml/kg/dia), sendo 1240 a 1652 ml (1/3) de soro de hidratação oral e os 2480 a 3307 ml restantes de outros líquidos caseiros (água, soro caseiro, suco de frutas, água de coco, chá, etc).

Orientar a ingestão de 1/3 do volume, preferencialmente, nas primeiras 4 a 6 horas. Escrever a prescrição de hidratação oral no cartão de acompanhamento ou recatuar.

Sampa Dengue

O volume de líquidos recomendado abaixo foi calculado a partir do peso do paciente informado na tela inicial do app.

Hidratação Oral (60 a 80ml/kg/dia) (3720 – 4960 ml)

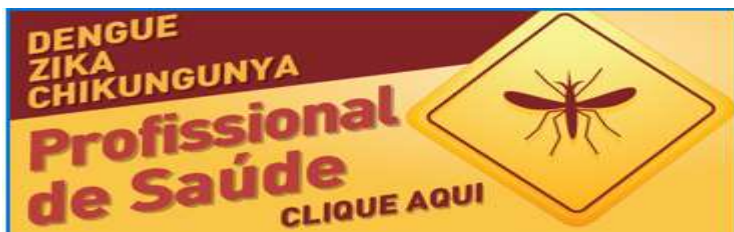
E muito importante tomar a quantidade de líquidos por dia, conforme anexo abaixo:

	Soro de Reidratação Oral	Outros Líquidos	Total
Manhã	413 - 551 ml	827 - 1182 ml	1240 - 1652 ml
Tarde	413 - 551 ml	827 - 1182 ml	1240 - 1652 ml
Noite	413 - 551 ml	827 - 1182 ml	1240 - 1652 ml
Total	1239 - 1653 ml	2481 - 3306 ml	3720 - 4960 ml



CIDADE DE SÃO PAULO
SAÚDE

REFERÊNCIAS



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=207362

SARAMPO

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/sarampo/index.php?p=279976

Alerta Sarampo Dengue

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/ALERTA_SARAMPODENGUE\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/ALERTA_SARAMPODENGUE(1).pdf)

Obrigada!

*Email: NDTVZ - vatvz@prefeitura.sp.gov.br
vcardoso@prefeitura.sp.gov.br
Tel: 3397-8315*



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE